
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

ABRIL DE 2021

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

ABRIL DE 2021

Parâmetros:

- *Resolução 3.922/10 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de abril de 2021 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.

Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

1- Conselho Deliberativo:

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo;
- Gilceli de Oliveira Ubiña;
- Ivy Monteiro Malerba;
- Marcia Denise Gusmão Coelho;
- Roberta Alice Zimbres Franzolin;
- Ronaldo Cheberle.

2 – Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi;
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10).

3 – Comitê de Investimentos:

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo.

4 – Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira); e
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios).

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras e em Títulos Públicos Federais, obedecendo a Resolução n.º 3.922/10 e alterações do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

No tocante aos avanços contra a Covid-19, e, em benefício da condição humana e econômica, é possível destacar grupos de países que estejam mais ou menos adiantados, com os respectivos impactos na velocidade de recuperação de sua atividade econômica.

Em especial sobre as economias centrais, mas, não limitadas a elas, o avanço da combinação de programas bem sucedidos de vacinação, aliado aos efeitos positivos de políticas sanitárias e de restrição da mobilidade urbana, vem contribuindo para a redução, consistente e progressiva, do número de contágio e de óbitos por Covid-19, a exemplo da Inglaterra, Alemanha, Israel, China, Chile e EUA, dentre outros países. Para esse primeiro grupo de países, e guardados o devido momento e proporções, esse movimento já vem permitindo uma almejada e gradativa reabertura econômica.

Na outra ponta, e com preocupante destaque, temos diversos países com importantes atrasos em seus programas de combate à pandemia, com respectivos prejuízos social e econômico, a exemplo da Índia, Brasil e Turquia, dentre outros. Pesa também sobre esses países, com aceleração descontrolada de casos de contágio e mortalidade, ou, com estabilidade em níveis ainda muito altos, a falta de imunizantes e de insumos para o tratamento e combate do Covid19.

Podemos observar ainda a falta de recursos para assistência social aos mais carentes, adicionando pressão política sobre a saúde das respectivas finanças públicas, já em algum grau anteriormente comprometidas. Um importante risco adicional, do não avanço de planos contra a pandemia, é o possível surgimento de novas cepas do vírus, o que pode piorar ou agravar o quadro sanitário e retardar um pouco mais a recuperação econômica, nos países que se deparam com esse cenário.

De qualquer forma, o avanço em programas de combate à pandemia pelo mundo afora, pesados pacotes fiscais, forte volume de liquidez financeira, com taxas de juros reais em patamares baixos por longo prazo, e a ociosidade da capacidade instalada de produção, são fatores importantes que tendem a contribuir para um crescimento mundial sustentado, se tudo o mais constante, nesse e nos próximos anos. Desse modo, espera-se que o segundo semestre apresente crescimentos mais robustos, puxados pelas grandes economias, com destaque para China e EUA.

Como efeitos colaterais dos necessários estímulos econômicos, pressões inflacionárias e aumento dos gastos públicos são fatores que tem demandado muita atenção, em especial, por parte dos bancos centrais e governos, ainda sujeitos a fomentar a atividade econômica. Sobre destaques de política monetária, e apenas reforçando a maior disposição dos bancos centrais e governos no fomento à

atividade econômica, observados desde fevereiro de 2020, recentemente o BOJ, Banco Central do Japão, ratificou que manterá a política de flexibilidade monetária.

Por sua vez, o FED novamente fortaleceu sua disposição de manter pelos próximos anos sua política monetária acomodatória, mantendo as taxas de juros americanas entre zero e 0,25% ao ano. Posteriormente, e em detrimento de pressões inflacionárias, a posição do FED foi reforçada após a divulgação do relatório de geração de empregos nos EUA para o mês de abril, o chamado *Payroll*, com números surpreendentemente bem abaixo do esperado.

Comentando sobre o mercado de renda fixa internacional, alguns analistas de mercado esperavam que números fortes do mercado de trabalho americano pudessem pressionar o FED a rever sua posição acomodatória e elevar os juros americanos. Isso não aconteceu e a leitura dos mercados foi de que não haveria, pelo menos por enquanto, pressão adicional sobre o FED, e conseqüentemente sobre as moedas e juros dos países emergentes. Em abril, e em especial a partir desse evento, observamos um certo refluxo da tese de “reflação” nos EUA, o que fez com que as taxas de juros recuassem nos principais mercados.

Já o mercado acionário global, em parte também por conta dos eventos já comentados, teve em abril mais um mês positivo para ativos de risco, com valorização quase que generalizada das bolsas pelo mundo afora. O destaque ficou para o aumento do minério de ferro, que continuou batendo recordes de preço, beneficiando os papéis de empresas exportadoras do minério. Assim, apenas citando o bom desempenho de alguns importantes índices internacionais, ambos em moeda local, o S&P 500 se valorizou em 5,24% e o MSCI ACWI em 4,24%, com o Dólar se desvalorizando frente ao Real (-5,16%) e diversas outras moedas. A expressiva queda do dólar explica boa parte da queda do MSCI World (-1,13%) e do S&P 500 (-0,18%), nesse caso, ambos sem hedge cambial.

Finalizando comentários internacionais, vale lembrar que no mês de março o FED havia aumentado sua projeção do PIB americano de 4,2% para 6,5% para o final de 2021. Na Europa, o PMI que engloba os setores industrial e de serviços subiu, de 53,2 em março para 53,8 em abril, atingindo o maior patamar desde julho de 2020.

Por aqui, Brasil, tanto o mercado de renda fixa, como o de renda variável conseguiram surfar a mesma onda dos mercados internacionais, com o fechamento de taxas de juros e a valorização dos nossos principais índices de bolsa. Adicionalmente e de modo favorável, tivemos a aprovação do orçamento federal de 2021, respeitando-se, de maneira geral, a regra do Teto de Gastos, ainda que com diversos ruídos políticos e de alguma desconfiança prévia dos mercados.

A questão dos gastos públicos continua sendo sensível, mas, ainda que com eventuais críticas, até que enfim a página do orçamento federal para 2021 foi virada. Desse modo, alguns indicadores de renda fixa apresentaram valorização em abril, tais como o IRF-M+1 (+1,12%), o IMA-B 5 (+0,87%), o IRF-M (+0,84%) e o IMA-B (+0,65%), dentre outros. Já do lado da bolsa e liderada por empresas ligadas à exportação do minério de ferro, o SMLL se valorizou em 4,38%, seguido pelo IBRX-50 (+2,90%), IBRX (+2,84%), IVBX-2 (2,75%), IDIV (+2,03%), até chegarmos ao Ibovespa, com alta de 1,94%, dentre outros.

Continua pesando sobre nós, Brasil, o alto nível de infecções e mortes por Covid-19, com lentidão na produção e entrega de vacinas, atenção fiscal, constantes ruídos políticos, e a necessidade de aprovação de importantes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa, dentre outras, que adicionalmente incrementam o grau de incerteza e de volatilidade nos mercados locais. A instalação da “CPI da Covid”, determinada pelo STF no final de abril, pode atrasar a agenda de reformas, em especial a tributária e a administrativa, sendo também foco de atenção.

Uma importante questão, ainda sem resposta definitiva, é se a vacinação será rápida o suficiente para evitar uma possível terceira onda da pandemia, podendo atrasar ainda mais a almejada retomada econômica.

3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2021					2022					2023					2024				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**
IPCA (%)	4,81	5,01	5,04	▲ (4)	124	3,52	3,60	3,61	▲ (1)	118	3,25	3,25	3,25	= (42)	98	3,25	3,25	3,25	= (14)	87
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	4,86	5,04	5,10	▲ (4)	85	3,61	3,61	3,69	▲ (1)	82	3,25	3,25	3,25	= (35)	70	3,25	3,25	3,25	= (4)	64
PIB (% de crescimento)	3,17	3,09	3,14	▲ (2)	74	2,33	2,34	2,31	▼ (1)	66	2,50	2,50	2,50	= (113)	54	2,50	2,50	2,50	= (60)	53
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,35	5,40	5,40	= (2)	106	5,25	5,40	5,40	= (1)	99	5,00	5,17	5,20	▲ (2)	72	5,00	5,08	5,08	= (1)	69
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	5,00	5,50	5,50	= (1)	113	6,00	6,13	6,25	▲ (2)	110	6,50	6,50	6,50	= (5)	80	6,25	6,50	6,50	= (1)	78
IGP-M (%)	12,63	13,15	14,32	▲ (2)	74	4,10	4,15	4,15	= (2)	65	3,85	4,00	4,00	= (2)	60	3,50	3,78	3,78	= (2)	57
Preços Administrados (%)	7,64	8,04	8,12	▲ (2)	54	4,00	4,34	4,30	▼ (1)	52	3,70	3,75	3,65	▼ (2)	40	3,50	3,50	3,50	= (1)	38
Produção Industrial (% de crescimento)	5,29	5,06	5,03	▼ (1)	12	2,50	2,00	2,00	= (1)	11	2,70	3,00	3,00	= (3)	10	2,65	2,75	2,75	= (1)	8
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-11,83	-5,00	-5,00	= (1)	19	-20,40	-20,30	-20,30	= (1)	16	-21,00	-32,05	-30,00	▲ (1)	11	-32,80	-39,35	-38,70	▲ (1)	9
Balança Comercial (US\$ bilhões)	55,00	59,00	64,00	▲ (4)	19	51,00	54,55	56,50	▲ (6)	16	55,45	55,00	55,45	▲ (1)	10	54,05	55,00	57,00	▲ (1)	7
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	55,00	55,00	55,00	= (6)	17	62,20	65,00	61,00	▼ (1)	16	67,40	66,00	65,00	▼ (1)	11	67,80	65,00	65,00	= (1)	9
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	64,60	64,60	65,00	▲ (1)	16	66,20	66,20	66,30	▲ (1)	14	68,10	68,00	69,05	▲ (2)	12	71,90	70,60	71,25	▲ (1)	10
Resultado Primário (% do PIB)	-3,05	-3,10	-3,10	= (1)	22	-2,15	-2,00	-2,00	= (1)	21	-1,60	-1,30	-1,20	▲ (2)	18	-1,05	-0,90	-0,85	▲ (3)	16
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,50	-7,30	-7,30	= (1)	18	-6,80	-6,60	-6,60	= (1)	17	-6,90	-6,60	-6,60	= (2)	14	-6,30	-5,80	-5,90	▼ (1)	11

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

2021 — 2022 — 2023 — 2024

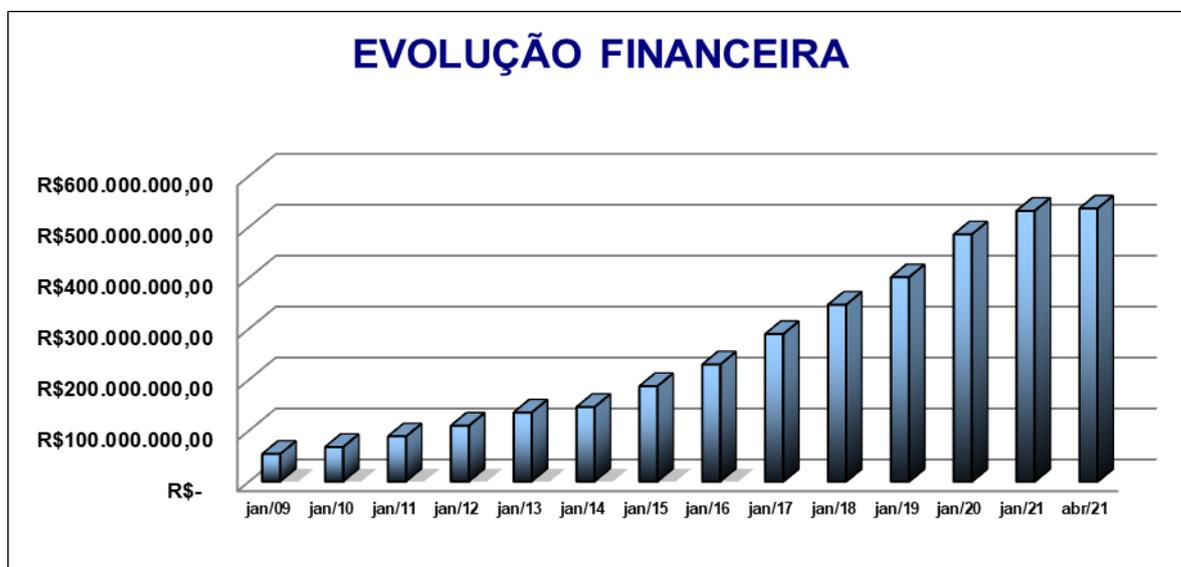
Relatório Focus de 30.04.2021. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do CaraguaPrev é composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário (PPREV), também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um

fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

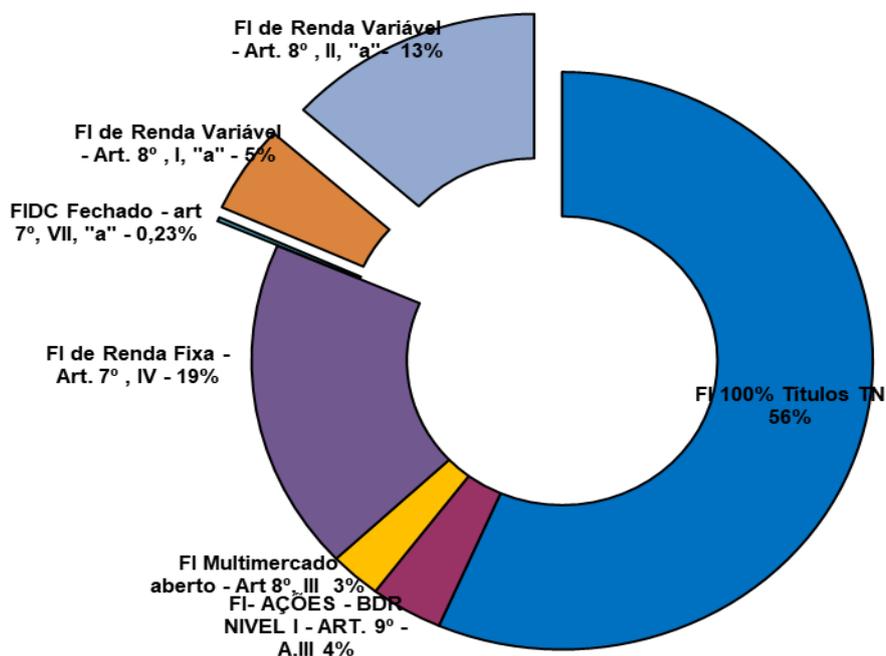
Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



4.1 Composição dos Ativos

Artigo	Tipo de Ativo	Valor (R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Limite Legal	
				Mínimo	Objetivo	Máximo		
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	303.010.721,60	56,49	20	40	80	100	
Artigo 7º IV, Alínea a	Fundos de Renda Fixa	99.424.599,97	18,54	10	19,5	35	40	
Artigo 7º VII, Alínea a	Cota Sênior de FIDC	1.256.758,19	0,23	0	0,5	1	5	
	Total Renda Fixa	403.692.079,76	75,26				100	
Renda Variável e Investimentos Estruturados								
Artigo 8º I, Alínea a	Fundos de Ações Referenciados	26.231.574,96	4,89	0	5	5	30	
Artigo 8º II, Alínea a	Fundos de Ações	71.647.772,67	13,36	5	15	20	20	
Artigo 8º III	Fundos Multimercados	14.520.168,63	2,71	0	5	10	10	
	Total Renda Variável e Invest Estruturados	112.399.516,26	20,95				30	
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º A, III	Ações - BDR Nível I	20.294.404,18	3,78	0	5	5	10	
	Total Invest Exterior	20.294.404,18	3,78				10	
	Total	536.386.000,20						

4.2 Composição dos Ativos por Classe



4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/2010 e alterações.

- 4.3.1 Artigo 7º I, Alínea b: Fundos de Investimento 100% Títulos Públicos: Cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), constituídos sob a forma de condomínio aberto, que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos, e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de índice de renda fixa não atrelado à taxa de juros de um dia, cuja carteira teórica seja composta exclusivamente por títulos públicos (fundos de renda fixa).
- 4.3.2 Fundos de Investimento de Renda Fixa - Art. 7º, IV, "a") cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa);
- 4.3.3 Artigo 7º VII, Alínea a - cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FDIC). O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é um veículo de securitização de recebíveis e um tipo de fundo de investimento caracterizado pela aquisição de direitos creditórios. Ele é geralmente definido como uma "comunhão de recursos", por configurar-se juridicamente como um condomínio, no qual os investidores são detentores de cotas.
- 4.3.4 Artigo 8º I, Alínea a - cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento

assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).

- 4.3.5 Artigo 8º II, Alínea a, cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).
- 4.3.6 Artigo 8º III, até 10% (dez por cento) em cotas de Fundos de Investimento classificados como multimercado, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem tratar-se de fundos sem alavancagem (fundos de renda variável). Os multimercados podem aplicar em diferentes mercados (renda fixa, câmbio e, ações, entre outros), além de usar derivativos para proteção da carteira. Eles preveem uma maior liberdade de gestão e buscam oferecer aos investidores um rendimento mais alto que em aplicações conservadoras.
- 4.3.7 Artigo 9º A, III, No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários. Fundos de Investimento no Exterior são fundos de investimento que possuem uma carteira com ativos financeiros internacionais. Ou seja, são fundos negociados no mercado local que investem em ações, títulos e demais ativos localizados em mercados estrangeiros. Por força da Resolução CMN nº 3.922/2010, nessa classe também estão contidos os fundos de investimentos BDRs.

5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	2021	12M	24M
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	-1,00	12,69	16,24
IPCA + 5,89%	0,71	1,27	1,46	0,77	4,27	13,00	22,64
p.p. indexador	-1,65	-2,72	-1,08	0,26	-5,27	-0,31	-6,39
CDI	0,15	0,13	0,20	0,21	0,69	2,14	7,45
IBOVESPA	-3,32	-4,37	6,00	1,94	-0,10	47,68	23,39

Em abril, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 1,00%. No acumulado dos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 12,69%. No acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 16,24%.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,89%.

A linha “CDI” informa a rentabilidade do CDI para o respectivo período. A rentabilidade do CDI é utilizada como parâmetro base para investimentos de baixo risco. Uma carteira eficiente deve possuir rentabilidade histórica superior à rentabilidade do CDI.

A linha “Ibovespa” informa a rentabilidade do principal índice de ações da bolsa de valores brasileira. O Ibovespa é utilizado como benchmark para a maioria dos fundos de ações brasileiros.

6. INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

6.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

6.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

6.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

6.4 Liquidez

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

7. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

7.1 FUNDOS DE RENDA FIXA

7.1.1 ART. 7º, I, alínea “b” - FUNDOS 100% TÍTULOS PÚBLICOS.

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
BB	BB	BB PREV RF IRF-M	3,08	0,81	-2,03	16.166.481,24	3,01
ITAU	ITAU	ITAU SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,37	0,26	0,36	16.048.530,65	2,99
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RF INFLACAO FICFI	6,03	0,63	-2,25	16.609.711,42	3,10
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,36	0,24	0,30	6.168.867,27	1,15
BB	BB	BB PREV RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	6,04	0,65	-2,22	16.235.440,21	3,03
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	6,04	0,63	-2,25	45.201.271,31	8,43
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	9,47	0,48	-4,67	25.325.824,35	4,72
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER FIC FI IMA-B INSTITUCIONAL TP RF LP	6,03	0,63	-2,26	4.438.597,44	0,83
ITAU	ITAU	ITAU RF IMAB5+ FIC DE FI	9,44	0,43	-4,74	4.291.480,24	0,80
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	9,51	0,45	-4,73	53.190.172,12	9,92
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PÚBLICOS RF LP	4,72	1,11	-3,74	33.219.566,55	6,19
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,36	1,02	0,99	11.327.122,57	2,11
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	3,08	0,78	-2,03	4.897.110,53	0,91
BB	BB	BB PREV RF VII	1,59	0,40	1,07	466.550,70	0,09
CEF	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,49	0,66	0,48	49.423.995,00	9,21
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			5,05	0,64	-2,23	303.010.721,60	56,49

7.1.2 FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a”

Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,10	0,25	0,74	7.088.722,07	1,32
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	6,43	0,81	-2,60	40.597.463,55	7,57
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,26	0,26	0,60	2.995.571,12	0,56
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	0,67	0,11	0,45	48.742.843,23	9,09
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a			2,92	0,42	-0,81	99.424.599,97	18,54

7.1.3 FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, VII, alínea “a” – Cota Sênior de FIDC

Artigo 7º VII, Alínea a (Cota Sênior de FIDC)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	233,14	-9,09	-9,54	1.256.758,19	0,23
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a			233,14	-9,09	-9,54	1.256.758,19	0,23

Os Fundos de renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, VII, alínea “a”, representam 75,26% da Carteira de Investimentos. *(Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações)*

No mês de abril de 2021 a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 0,56%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de -1,92%.

Em abril as curvas de juros nominais (prefixados) e reais (índice de preços) apresentaram elevada volatilidade, trazida principalmente pelas negociações envolvendo a aprovação do Orçamento de 2021.

Após esta aprovação, com sanção presidencial em 22 de abril, a curva nominal teve considerável distensão na pressão de alta e fechou o mês em queda na comparação com o fechamento do mês anterior, aproveitando um ambiente global ainda mais tomador de risco e seguindo o movimento da curva de juros americana que também cedeu. Já a curva real se manteve praticamente estável na comparação mês a mês e com isso tivemos fechamento nas inflações implícitas, mas que ainda se mostram bastante pressionadas.

As LFTs (títulos pós fixados) apresentaram relevante alta nos vencimentos de 09/2023 para frente, concomitante com a redução drástica nas ofertas deste ativo nos leilões semanais do Tesouro Nacional devido a estarem em um nível acima do patamar superior do planejado pelo Tesouro no PAF (Plano Anual de Financiamento). A menor oferta no mercado primário fez aquecer a demanda no mercado secundário, pressionando os spreads para cima e corrigindo a distorção que havia no vértice 03/2027.

No contexto descrito acima, todos os subíndices IMA apresentaram retorno positivo em abril. Dessa forma, apresentamos na sequência o desempenho dos principais índices e subíndices de renda fixa no mês: IDkA IPCA 2 Anos: 1,35%; IRF-M 1+: 1,12%; IMA-B 5: 0,87%; IRF-M: 0,84%; IMA-B: 0,65%; IMA Geral: 0,51%; IMA-B 5+: 0,45%; IRF-M 1: 0,27%; CDI: 0,21%.

Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Fixa

Renda Fixa								
Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses
IRF-M 1	0,27	0,40	0,36	0,94	2,33	9,09	16,37	26,78
IRF-M 1+	1,12	-3,70	-2,35	-0,31	1,43	15,56	27,60	45,71
IRF-M TOTAL	0,84	-1,98	-1,19	0,30	1,94	13,86	24,44	40,36
IMA-B 5	0,87	0,72	0,62	3,92	8,92	18,36	30,12	45,28
IMA-B 5+	0,45	-4,67	-3,03	5,14	10,30	19,64	43,74	58,75
IMA-B TOTAL	0,65	-2,17	-1,33	4,63	9,66	19,46	38,08	53,18
IMA-GERAL ex-C TOTAL	0,49	-1,16	-0,72	1,64	3,81	12,47	23,58	36,90
IMA-GERAL TOTAL	0,51	-0,82	-0,58	1,93	4,62	13,48	24,94	38,46
IDKA 2	1,35	1,30	1,16	4,35	9,41	18,84	30,03	46,02
IDKA 20	0,37	-6,86	-4,17	7,21	13,61	19,99	56,00	68,62
CDI	0,21	0,69	0,54	1,01	2,14	7,45	14,26	23,52

7.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL - AÇÕES

Artigo 8º I, Alínea a (Fundos de Ações Referenciados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	22,88	3,25	2,60	26.231.574,96	4,89
Sub-total Artigo 8º I, Alínea a			22,88	3,25	2,60	26.231.574,96	4,89

Artigo 8º II, Alínea a (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
BRAM	BEM	BRDESCO F I A SELECTION	22,43	3,39	-2,29	5.870.698,67	1,09
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	21,68	2,61	-1,05	1.581.145,21	0,29
BRAM	BEM	BRDESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	21,79	4,34	3,91	6.986.528,70	1,30
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	21,99	2,83	0,32	16.826.861,29	3,14
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS	22,33	2,51	-0,24	7.958.352,39	1,48
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	21,65	2,52	-0,29	13.843.401,22	2,58
ITAU	ITAU	ITAU AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI	22,82	3,58	-3,43	11.974.196,47	2,23
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	22,09	3,31	4,45	6.606.588,72	1,23
Sub-total Artigo 8º II, Alínea a			21,21	3,09	-0,06	71.647.772,67	13,36

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS - ART. 8º, I, alínea “a” e FUNDOS DE AÇÕES – ART. 8º, II, alínea “a”, representam 18,25% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No mês de abril de 2021 a rentabilidade do FUNDO DE AÇÕES REFERENCIADO foi de 3,25%, enquanto que no ano sua performance é de 2,60%. Com relação a rentabilidade do mês dos FUNDOS DE AÇÕES foi de 3,09% e no ano de 2021 de -0,06%.

Em abril, o mercado acionário ignorou a abertura da ponta longa das curvas de juros decorrente de um ambiente global mais inflacionário e seguiu apostando em uma recuperação acelerada da atividade econômica no 2º semestre deste ano.

Além disso, de maneira geral, os balanços corporativos referentes ao 1º trimestre de 2021 têm surpreendido positivamente, o que adicionou ânimo aos principais índices mundiais no período. Diante deste cenário, grande parte dos principais índices acionários globais fecharam o mês de abril no campo positivo.

Nos EUA, Nasdaq e S&P500 renovaram suas máximas históricas ao subirem 5,40% e 5,24%, respectivamente. Na Zona do Euro, o principal destaque positivo veio do índice francês, CAC, que subiu 3,33%. Já, na Ásia, os índices de Hong Kong e Shanghai, na China, subiram 1,22% e 0,14% respectivamente enquanto no Japão, o índice Nikkei recuou 1,25%.

Em âmbito doméstico, o Ibovespa, seguiu o movimento global mais positivo, refletindo o bom desempenho dos preços das commodities no mercado internacional, que seguem beneficiando empresas brasileiras exportadoras. O índice subiu 1,94% e encerrou abril nos 118.894 pontos. Setorialmente, os melhores retornos vieram de “Siderurgia” (+19,47%) e “Mineração” (+10,88). No entanto, com o avanço da vacinação no país, segmentos como “Educação” e “Aéreo/Transportes” muito afetados pelas restrições de mobilidade, também apresentaram bom desempenho e subiram 3,84% e 2,80% respectivamente.

Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Variável

Renda Variável									
Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	1,94	-0,10	3,33	26,55	47,68	23,39	38,06	81,79	120,54
IBRX 100	2,84	2,09	5,28	28,66	51,24	28,38	44,99	90,20	132,38
IBRX 50	2,90	2,08	5,01	29,80	53,43	25,21	38,51	83,01	120,07
SMALL CAP	4,38	3,46	7,14	29,74	55,90	48,74	65,09	118,72	207,37
IFIX	0,51	-0,31	-0,64	3,41	9,89	14,06	22,42	40,54	84,10
Índice Consumo - ICON	0,76	-3,61	-2,36	10,24	29,24	30,56	42,01	63,09	90,95
Índice Dividendos - IDIV	2,03	-1,25	4,03	23,07	37,02	27,18	51,25	79,16	149,56

7.3 FUNDOS MULTIMERCADO

Artigo 8º III (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	17,61	5,50	12,66	14.520.168,63	2,71
Sub-total Artigo 8º III			17,61	5,50	12,66	14.520.168,63	2,71

O Fundo Multimercado - ART. 8º, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 2,71% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No mês de abril de 2021 a rentabilidade do FUNDO MULTIMERCADO foi de 5,50%, enquanto que no ano sua performance é de 12,66%.

O CaraguaPrev possui em seus investimentos aplicação no Fundo Itau Private Multimercado S&P 500. O S&P 500, índice norte-americano teve em abril o melhor desempenho mensal desde novembro do ano passado, avançando 5,24% no acumulado dos últimos 30 dias. O desempenho do benchmark

segue a surpresa positiva quanto aos balanços trimestrais até o momento. Em meio à temporada de resultados do primeiro trimestre, das 290 companhias do S&P 500 que reportaram seus números, cerca de 88% cumpriram ou superaram as estimativas.

7.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Artigo 9º A, III (Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
CEF	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	22,82	0,61	13,99	20.294.404,18	3,78
Sub-total Artigo 9º A, III			22,82	0,61	13,99	20.294.404,18	3,78
Investimentos no Exterior			21,48	0,61	13,99	20.294.404,18	3,78

O Fundo de Investimento no Exterior - ART. 9º, A, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 3,78% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No mês de abril de 2021 a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de 0,61%, enquanto que no ano sua performance é de 13,99%.

Entre as vantagens de se investir em BDRs, está a diversificação, já que a exposição será em ativos negociados no exterior, em dólar. A enorme maioria é de empresas norte-americanas, mas também da Europa, China e vários outros países.

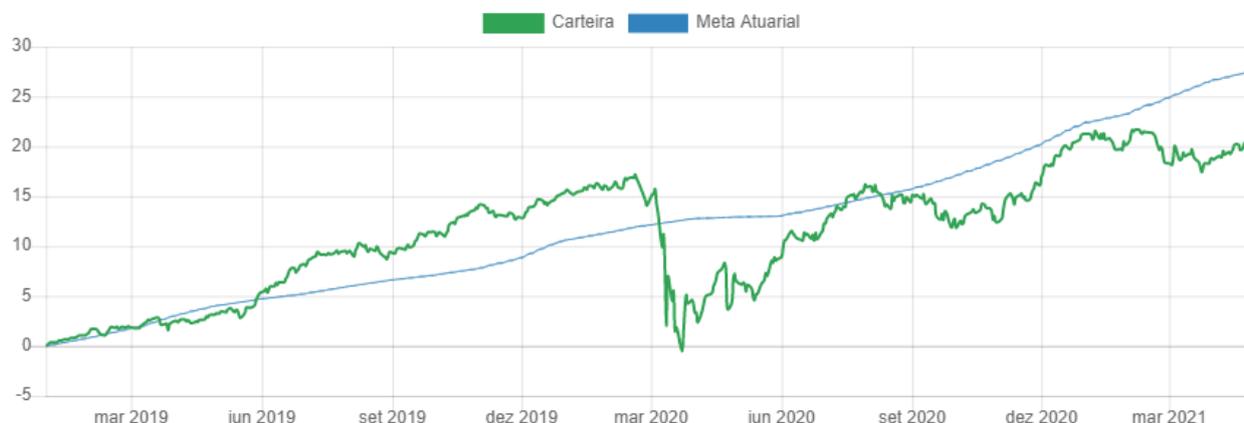
8. GERENCIAMENTO DE RISCOS

8.1 VOLATILIDADE

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%			Value-At-Risk (R\$): 14.990.880,31		Value-At-Risk: 2,79%		
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	4,28	2,20	1,28	-0,61	-1,90	403.692.079,76	75,26
Artigo 8º	20,05	8,38	1,52	0,08	2,21	112.399.516,26	20,95
Artigo 9º	21,15	10,26	-0,01	0,63	13,99	20.294.404,18	3,78
CARAGUATATUBA	5,85	2,79	2,79	-0,29	-1,00	536.386.000,20	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.2 RETORNO MENSAL



Os dados acima informam as oscilações do retorno mensal para a carteira do CaraguaPrev. Percebe-se a elevação da oscilação a partir do início da pandemia de coronavírus no Brasil. Considerando os dados desde março de 2019, neste apresenta-se o maior retorno obtido em um único mês de 4,43%, enquanto a pior rentabilidade mensal foi de -8,82%, ocorrida no mês de março/2020, no auge das incertezas relacionadas à pandemia de COVID-19.

8.3 TABELA DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	494.280.152,51	92,15	494.280.152,51	92,15
de 31 a 365 dias	40.382.538,80	7,53	534.662.691,31	99,68
acima de 365 dias	1.723.308,89	0,32	536.386.000,20	100,00

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 92,15% da carteira de investimentos da Manaus Previdência possui liquidez de até 30 dias, ou seja, a maior parte dos ativos financeiros podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

9. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN nº 3.922/2010 conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às

reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

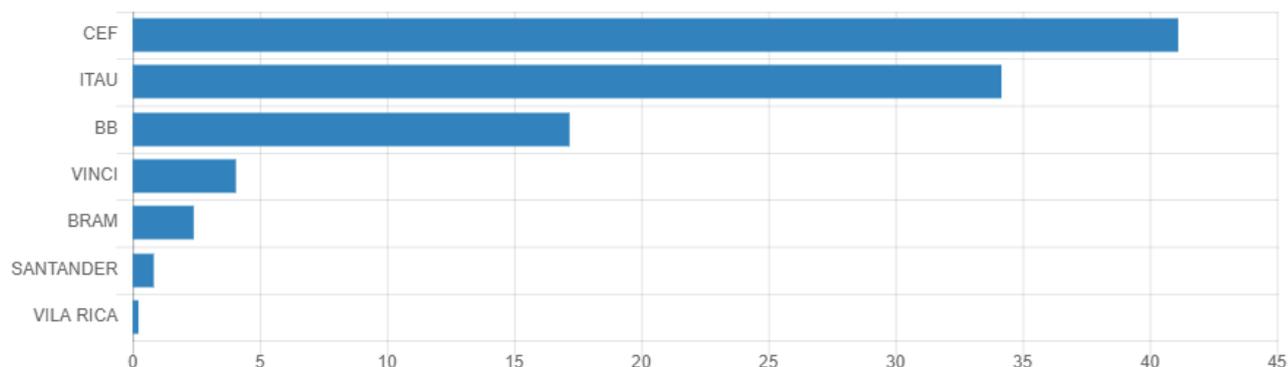
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			ALM	Limite Legal
				Mínimo	Objetivo	Máximo		
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	303.010.721,60	56,49	20,00	40,00	80,00	0,00	100,00
Artigo 7º IV, Alínea a	Fundos de Renda Fixa	99.424.599,97	18,54	10,00	19,50	35,00	0,00	40,00
Artigo 7º VII, Alínea a	Cota Sênior de FIDC	1.256.758,19	0,23	0,00	0,50	1,00	0,00	5,00
	Total Renda Fixa	403.692.079,76	75,26					100,00
Renda Variável e Investimentos Estruturados								
Artigo 8º I, Alínea a	Fundos de Ações Referenciados	26.231.574,96	4,89	0,00	5,00	5,00	0,00	30,00
Artigo 8º II, Alínea a	Fundos de Ações	71.647.772,67	13,36	5,00	15,00	20,00	0,00	20,00
Artigo 8º III	Fundos Multimercados	14.520.168,63	2,71	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
	Total Renda Variável e Investimentos Estruturados	112.399.516,26	20,95					30,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º A, III	Ações - BDR Nível I	20.294.404,18	3,78	0,00	5,00	5,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	20.294.404,18	3,78					10,00

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/10 e alterações.

9.1 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

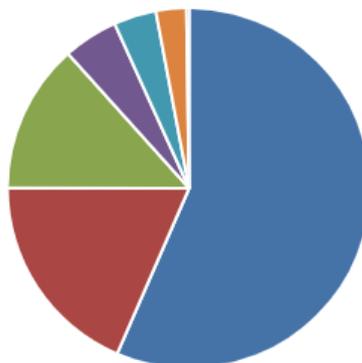
GESTOR	CARAGUAPREV	% CARTEIRA CARAGUAPREV	ANBIMA	% ANBIMA
CEF	220.549.213,38	41,12	419.468.060.000,00	0,05
ITAU	183.306.566,27	34,12	756.844.710.000,00	0,02
BANCO DO BRASIL	92.175.883,94	17,24	1.238.224.680.000,00	0,01
VINCI	21.801.753,61	4,06	41.735.270.000,00	0,05
BRAM	12.857.227,37	2,4	536.544.180.000,00	0,00
SANTANDER	4.438.597,44	0,83	289.883.410.000,00	0,00
VILA RICA	1.256.758,19	0,23	72.370.000,00	1,74
TOTAL	536.386.000,20	100		

ALOCAÇÃO POR GESTOR



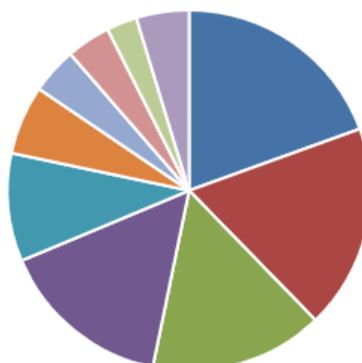
ALOCÇÃO POR ARTIGO

Artigo 7º I, Alínea b Artigo 7º IV, Alínea a Artigo 8º II, Alínea a Artigo 8º I, Alínea a Artigo 9º A, III
Artigo 8º III Artigo 7º VII, Alínea a



ALOCÇÃO POR ESTRATÉGIA

IBOVESPA IPCA IMA-B TOTAL IMA-B 5+ CDI IRF-M 1+ IRF-M 1 IRF-M TOTAL
S&P 500 Outros



10. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

ABRIL – 2021		
FUNDO	CNPJ	VALOR INVESTIDO
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	2.556.877,50
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	3.611.989,77
BB PREV TP IPCA VII (2016, 2018, 2020, 2022)	19.523.305/0001-06	466.550,70
BB PREV RF IRF-M	07.111.384/0001-69	16.166.481,24
BB PREV IMA-B TITULOS PUBLICOS	07.442,078/0001-05	16.235.440,21



BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI (APORTES)	13.327.340/0001-73	4.915.158,65
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI	13.327.340/0001-73	20.410.665,70
CEF FI BRASIL IDKA2	14.386.926/0001-71	11.327.122,57
CEF FI BRASIL IRFM 1+	10.577.519/0001-90	33.219.566,55
CEF FI BRASIL IRFM	14.508.605/0001-00	4.897.110,53
CEF BRASIL IMA B5+	10.577.503/0001-88	53.190.172,12
CEF BRASIL IMA B TIT PUBL	10.740.658/0001-93	45.201.271,31
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL RF LP	14.504.5780/0001-90	4.438.597,44
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	46.621.065,74
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 9999-0	23.215.097/0001-55	2.802.929,26
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	16.048.530,65
ITAU RENDA FIXA IMAB5+ FIC FI	14.437.684/0001-06	4.291.480,24
ITAU INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI (INFLAÇÃO)	10.474.513/0001-98	16.609.711,42
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA		
	13.990.000/0001-28	1.256.758,19
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0		
	03.737.206/0001-97	2.995.571,12
ITAU INSTIT ALOCAÇÃO DINAMICA		
	21.838.150/0001-49	48.742.843,23
ITAU INSTIT RF DI		
	00.832.435/0001-00	7.088.722,07
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO FIC FI		
	05.073.656/0001-58	40.597.463,55
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI		
	10.418.335/0001-88	26.231.574,96
BB DIVIDENDOS FIC FIA		
	05.100.191/0001-87	1.581.145,21
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0		
	15.154.441/0001-15	13.843.401,22
FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP RPPS		
	14.507.699/0001-95	7.958.352,39
ITAU FOF RPI AÇÕES IBOBESPA ATIVO FIC FIA		
	08.817.414/0001-10	16.826.861,29
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC		
	24.571.992/0001-75	6.606.588,72
ITAU ACOES MOMENTO 30 FIC FI		
	16.718.302/0001-30	11.974.196,47
BRADESCO FIA SELECTION		
	03.660.879/0001-96	5.870.698,67
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS		
	06.988.623/0001-09	6.986.528,70
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I		
	17.502.937/0001-68	20.294.404,18
ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL		
	26.269.692/0001-61	14.520.168,63
Total em Bancos R\$		536.386.000,20

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, o Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e

analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê

Caraguatatuba/SP, 20 de maio de 2021.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

LUANA M. FORCIONI GUEDES

Presidente do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

PEDRO IVO DE SOUSA TAU

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

IVONE CARDOSO VICENTE ALFREDO

Membro do Comitê

ROSEMEIRE MARIA DE JESUS

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

ADRIANA ZAMBOTTO

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10